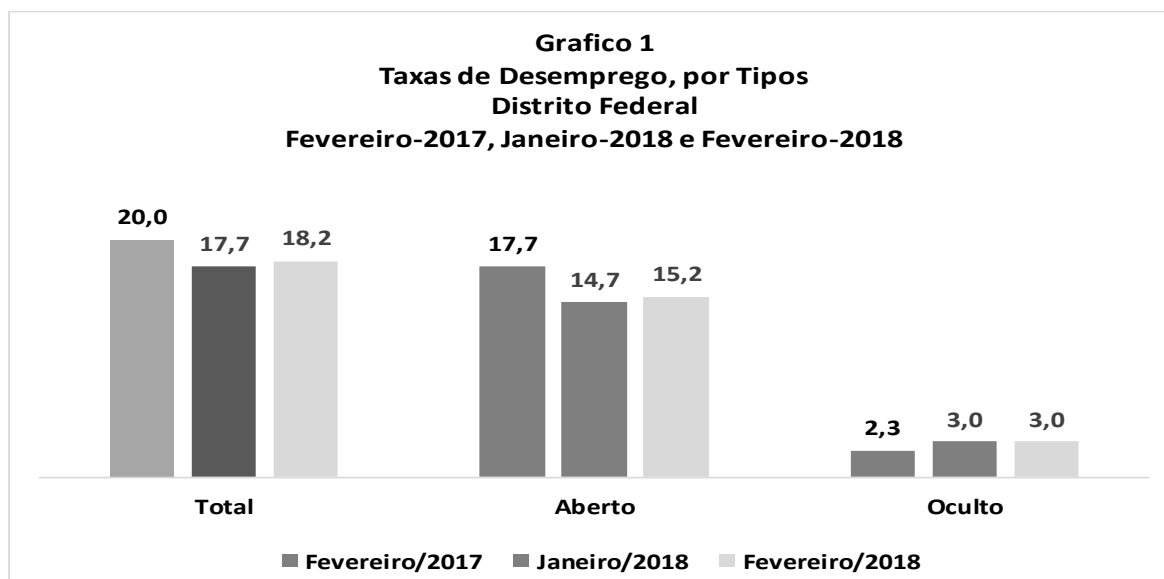


**Taxa de desemprego aumenta no Distrito Federal, em comportamento típico para o período**

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** aumentou, ao passar de 17,7% em janeiro para os atuais 18,2%. Esse aumento ficou concentrado na modalidade de desemprego aberto, cuja taxa passou de 14,7% para 15,2%. A taxa de desemprego oculto permaneceu estável em 3,0%.



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb

2. O número total de desempregados em fevereiro foi estimado em 294 mil, com acréscimo de 8 mil pessoas em relação ao mês anterior. Esse aumento do desemprego deveu-se às pequenas oscilações no número de postos de trabalho (-3 mil ou -0,2%) e da População Economicamente Ativa – PEA (0,3% ou mais 5 mil pessoas) (Tabela 1). A **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 14 anos e mais no

mercado trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 65,0% para 65,1%, no período em análise (Tabela 1 - Anexo Estatístico).

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 14 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade

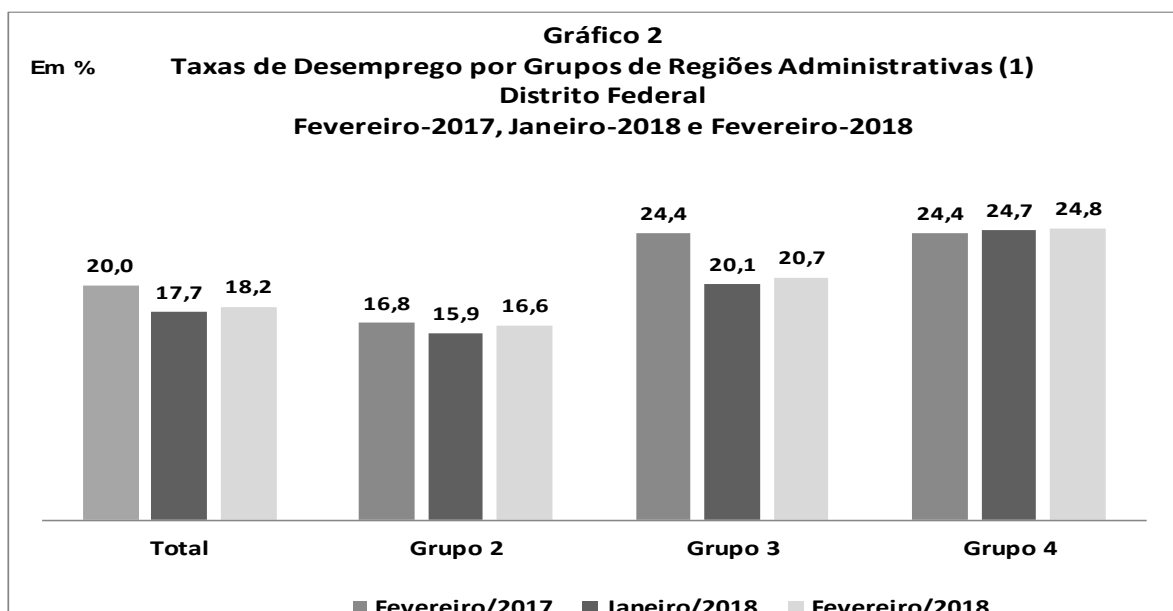
Distrito Federal

Fevereiro de 2017 a Fevereiro de 2018

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Fev-17	Jan-18	Fev-18	Fev-18 / Jan-18	Fev-18 / Fev-17	Fev-18 / Jan-18	Fev-18 / Fev-17
	<b>População em Idade Ativa</b>	<b>2.428</b>	<b>2.483</b>	<b>2.488</b>	<b>5</b>	<b>60</b>	<b>0,2</b>
População Economicamente Ativa	1.610	1.614	1.619	5	9	0,3	0,6
Ocupados	1.288	1.328	1.325	-3	37	-0,2	2,9
Desempregados	322	286	294	8	-28	2,8	-8,7
Em Desemprego Aberto	284	238	246	8	-38	3,4	-13,4
Em Desemprego Oculto Total	37	48	49	1	12	2,1	32,4
Inativos com 14 Anos e Mais	818	869	870	1	52	0,1	6,4

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

3. Segundo **Grupos de Regiões Administrativas**, a taxa de desemprego aumentou no **Grupo 2** (regiões de média-alta renda), de 15,9% para 16,6%, e no **Grupo 3** (regiões de média-baixa renda), de 20,1% para 20,7%, e permaneceu relativamente estável no **Grupo 4** (regiões de baixa renda), ao passar de 24,7% para 24,8% (Gráfico 2). No semestre de setembro/2017 a fevereiro/2018, a taxa de desemprego do **Grupo 1** (regiões de alta renda) ficou estável em 8,2% (Tabela 2b – Anexo Estatístico).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

Nota: a amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o Grupo 1 (alta renda).

(1): **Grupo 1** (alta renda) – Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal (*a amostra não comporta a desagregação para esta categoria*).**Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

4. Em fevereiro de 2018, registrou-se relativa estabilidade do **nível ocupacional** (-0,2% ou eliminação de 3 mil ocupações) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.325 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções na **Indústria de Transformação** (-6,4%, ou -3 mil) e na **Construção** (-7,4%, ou -5 mil), relativa estabilidade nos **Serviços** (-0,2%, ou -2 mil) e aumento no **Comércio** (1,7%, ou 4 mil) (Tabela 2).

**Tabela 2**  
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade  
Distrito Federal  
Fevereiro de 2017 a Fevereiro de 2018

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Fev-17	Jan-18	Fev-18	Fev-18 / Jan-18	Fev-18 / Fev-17	Fev-18 / Jan-18	Fev-18 / Fev-17
<b>Total (1)</b>	<b>1.288</b>	<b>1.328</b>	<b>1.325</b>	<b>-3</b>	<b>37</b>	<b>-0,2</b>	<b>2,9</b>
Indústria de transformação (2)	46	47	44	-3	-2	-6,4	-4,3
Construção (3)	63	68	63	-5	0	-7,4	0,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	236	232	236	4	0	1,7	0,0
Serviços (5)	924	963	961	-2	37	-0,2	4,0
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	180	183	183	0	3	0,0	1,7

**Fonte:** PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.  
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Por posição na ocupação, observou-se redução no contingente de assalariados do setor privado (-2,4%, ou -16 mil) e pequeno aumento no setor público (0,7%, ou 2 mil). No setor privado, diminuiu o assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (-2,3%, ou -13 mil) e o **sem carteira** (-3,7%, ou -4 mil). Verificou-se, ainda, redução no número de autônomos (-3,7%, ou -7 mil), aumento entre os ocupados classificados nas demais posições (18,3%, ou 17 mil) e relativa estabilidade do emprego doméstico (1,2%, ou 1 mil) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Distrito Federal**  
**Fevereiro de 2017 a Fevereiro de 2018**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Fev-17	Jan-18	Fev-18	Fev-18 / Jan-18	Fev-18 / Fev-17	Fev-18 / Jan-18	Fev-18 / Fev-17
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>1.288</b>	<b>1.328</b>	<b>1.325</b>	<b>-3</b>	<b>37</b>	<b>-0,2</b>	<b>2,9</b>
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>922</b>	<b>963</b>	<b>949</b>	<b>-14</b>	<b>27</b>	<b>-1,5</b>	<b>2,9</b>
Setor Privado	628	665	649	-16	21	-2,4	3,3
Com Carteira Assinada	532	557	544	-13	12	-2,3	2,3
Sem Carteira Assinada	96	108	104	-4	8	-3,7	8,3
Setor Público	294	298	300	2	6	0,7	2,0
<b>Autônomos</b>	<b>181</b>	<b>189</b>	<b>182</b>	<b>-7</b>	<b>1</b>	<b>-3,7</b>	<b>0,6</b>
<b>Empregados Domésticos</b>	<b>84</b>	<b>83</b>	<b>84</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1,2</b>	<b>0,0</b>
<b>Demais Posições (2)</b>	<b>101</b>	<b>93</b>	<b>110</b>	<b>17</b>	<b>9</b>	<b>18,3</b>	<b>8,9</b>

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018, cresceram os rendimentos médios reais dos ocupados (1,9%), dos assalariados (0,9%) e dos autônomos (4,3%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.354, R\$ 3.632 e R\$ 1.949, respectivamente (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e**  
**Trabalhadores Autônomos**  
**Janeiro de 2017 a Janeiro de 2018**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Janeiro de 2018)			Variação (%)	
	Jan/17	Dez/17	jan/18	Jan-18/ Dez-17	Jan-18/ Jan-17
<b>Ocupados</b>	<b>3.280</b>	<b>3.291</b>	<b>3.354</b>	<b>1,9</b>	<b>2,3</b>
<b>Total de Assalariados (2)</b>	<b>3.623</b>	<b>3.600</b>	<b>3.632</b>	<b>0,9</b>	<b>0,2</b>
Setor Privado (3)	1.894	1.924	1.949	1,3	2,9
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.600	1.538	1.556	1,1	-2,8
Serviços (6)	1.983	2.061	2.087	1,3	5,2
Com Carteira de Trabalho Assinada	1.943	1.999	2.034	1,8	4,7
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.578	1.500	1.464	-2,4	-7,2
Setor Público (7)	7.893	8.190	8.012	-2,2	1,5
<b>Trabalhadores Autônomos</b>	<b>1.925</b>	<b>1.868</b>	<b>1.949</b>	<b>4,3</b>	<b>1,2</b>

Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

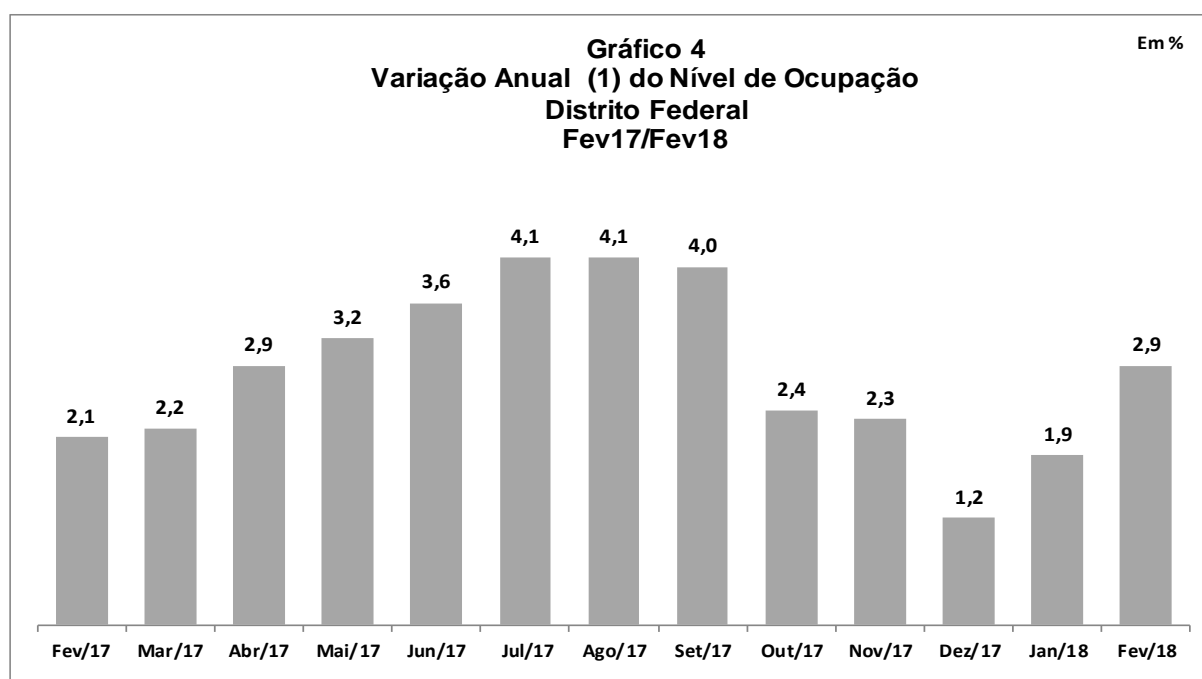
(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**NOTA:** Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7 Entre fevereiro de 2017 e fevereiro de 2018, decresceu a **taxa de desemprego total**, ao passar de 20,0% para 18,2%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 17,7% para 15,2% e a de desemprego oculto aumentou de 2,3% para 3,0% (Gráfico 1).

8. Nos últimos 12 meses, as informações referentes aos **Grupos de Regiões Administrativas**, segundo nível de renda, mostram que a taxa de desemprego total ficou relativamente estável no **Grupo 2**, regiões de média-alta renda (de 16,8% para 16,6%); aumentou no **Grupo 4**, regiões de baixa renda (de 24,4% para 24,8%); e reduziu-se no **Grupo 3**, regiões de média-baixa renda (de 24,4% para 20,7%) (Gráfico 2).
9. No período em análise, o contingente de desempregados reduziu-se em 28 mil pessoas, resultado do crescimento do nível de ocupação (2,9%, ou geração de 37 mil postos de trabalho), com maior intensidade do que o da População Economicamente Ativa – PEA (0,6%, ou entrada de 9 mil pessoas na força de trabalho da região) (Tabela 1). A **taxa de participação** reduziu-se de 66,3% para 65,1%.
10. O **nível de ocupação** cresceu (2,9%, ou 37 mil), como resultado, principalmente, do aumento nos Serviços (4,0%, ou 37 mil), uma vez que houve redução na Indústria de Transformação (-4,3%, ou -2 mil) e estabilidade na Construção e no Comércio (Tabela 2).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

11. De acordo com a posição na ocupação, observou-se aumento do contingente de assalariados no setor privado (3,3%, ou 21 mil) e no setor público (2,0%, ou 6 mil). No setor privado houve acréscimo entre os assalariados **com carteira de trabalho assinada** (2,3%, ou 12 mil) e os **sem carteira** (8,3%, ou 8 mil). Aumentou o número dos classificados nas

demais posições (8,9%, ou 9 mil), praticamente não se alterou o de autônomos (0,6%, ou 1 mil) e ficou estável o de empregados domésticos (Tabela 3).

12. Entre janeiro de 2017 e janeiro de 2018, o rendimento médio real aumentou entre ocupados (2,3%) e entre os autônomos (1,2%) e pouco variou entre os assalariados (0,2%) (Tabela 4).

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:** corresponde à população com catorze anos ou mais.

**PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS** - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (com 14 anos ou mais) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTOS DO TRABALHO** - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

### PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com catorze anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

**RENDIMENTO MÉDIO:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

### NOTAS METODOLÓGICAS

**ÁREA DE ABRANGÊNCIA** - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 (alta renda) - Brasília, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way.

Sudoeste/Octogonal.

Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires.

Grupo 3 (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião.

Grupo 4 (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

Negros – pretos e pardos

Não Negros – amarelos, brancos e indígenas

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF**

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal - SEDESTMIDH  
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN